

# UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

Reconhecida pela portaria 1.704 de 03.12.1993 – D.O. de 06/12/1993

Recredenciada pela Portaria 711 de 08.08.2013 – D.O. de 09/08/2013

Pró-Reitoria de Graduação – Secretaria Acadêmica

CURSO: Ciências Biológicas Período: 2º  
DISCIPLINA: **PRÁTICA DOCENTE II – PROJETOS INTEGRADOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**  
Créditos: 06 Horas/aula: 90

## OBJETIVOS:

Realizar pesquisas nas escolas da área de abrangência da Universidade para diagnóstico do parâmetro real da Educação Ambiental.

Refletir sobre a conscientização da Educação Ambiental nas Escolas e na Comunidade como responsabilidade sócio ambiental.

Pesquisar a educação ambiental no ensino formal e informal como também a participação popular em Audiências Públicas e Conselhos do Meio Ambiente e Empresas Públicas relacionadas com esta temática;

Questionar as crianças para a realidade sócio-ambiental para que os paradigmas e vícios da insustentabilidade não comprometam a qualidade ambiental do mundo que elas estão herdando e o meio ambiente.

Realizar trabalhos integrados deste estágio com a disciplina de apoio de Educação Ambiental operacionalizando a interdisciplinaridade de temáticas e de atividades práticas e de campo.

## EMENTA:

Conceito de educação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Diferentes tipos de poluição. Educação ambiental nas escolas de Educação Básica e demais setores da comunidade.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Considerações Gerais Sobre A Problemática Ambiental
- Crise Civilizatória E O Surgimento Da Questão Ambiental;
- Breve Histórico Do Pensamento E Do Movimento Ambiental Mundial;
- O Movimento Ambiental Brasileiro;
- Breve Histórico Da Degradação E Preocupação Ambiental No Brasil.
- Bases Filosóficas-Científicas Do Pensamento Ambiental
- Paradigmas Dominantes Em Investigação Científica;
- A Crise Da Ciência No Final Do Século XIX E Início Do Século XX;
- Síntese Dos Pensamentos Filosóficos-Científicos Dominantes;
- Novo Paradigma Alternativo: O Paradigma Ambiental.
- Desenvolvimento sustentável
- Introdução ao conceito de desenvolvimento sustentável;
- Fases do desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento sustentável e agropecuária;
- Educação Ambiental e o tráfico de animais;

# UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

Reconhecida pela portaria 1.704 de 03.12.1993 – D.O. de 06/12/1993

Recredenciada pela Portaria 711 de 08.08.2013 – D.O. de 09/08/2013

Pró-Reitoria de Graduação – Secretaria Acadêmica

- História Da Educação Ambiental
- A Conferência De Estocolmo De 1972;
- A Conferência De Tbilisi De 1977;
- Análise Da Conferência De Tbilisi;
- Educação Ambiental Vinculada A Uma Visão Crítica Da Realidade;
- Estratégias De Desenvolvimento Da Educação Ambiental.
- A Conferência Do Rio 92;
- A Agenda 21;
- A Análise Da Agenda 21 E Os Valores Educacionais Propostos;
- Os Sistemas Formais De Educação E A Agenda 21
- Uma Visão Dos Avanços Da Agenda 21: A Conferência Rio+5.
- Gestão Ambiental
- Planejamento e gestão ambiental;
- Gestão empresarial;
- Gestão urbana;
- Gestão rural
- Poluição
- Poluição do ar;
- Poluição da água;
- Poluição do solo;
- Alterações na flora e fauna;
- Tratado De Educação Ambiental Para As Sociedades Sustentáveis E Responsabilidade Global
- O Papel Das Organizações Não Governamentais Em Educação Ambiental;
- A Participação Comunitária Na Tutela Do Meio Ambiente;
- Participação Comunitária Nos Processos De Criação Do Direito Ambiental;
- Participação Popular Na Formulação E Execução De Políticas Ambientais;
- Participação Popular Através Do Poder Judiciário.
- Fundamentos Em Educação Ambiental
- Pedagogia Ambiental;
- Atividades De Sensibilização Em Educação Ambiental;
- A Construção Do Conhecimento Em Educação Ambiental;
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais;
- A Percepção Ambiental.
- A Interpretação Ambiental;
- Orientações Pedagógicas.
- Temas de Educação Ambiental para palestras

# UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

Reconhecida pela portaria 1.704 de 03.12.1993 – D.O. de 06/12/1993

Recredenciada pela Portaria 711 de 08.08.2013 – D.O. de 09/08/2013

## Pró-Reitoria de Graduação – Secretaria Acadêmica

- Políticas Públicas De Educação Ambiental
- A Política Nacional De Educação Ambiental;
- A Legislação De Educação Ambiental
- A Política Estadual De Educação Ambiental
- Práticas Em Educação Ambiental
- O Manejo De Trilhas;
- Trilhas Interpretativas: A Busca Pela Conservação Ambiental;
- Os Impactos Do Ecoturismo;
- A Interpretação De Trilhas No Ecoturismo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMBIENTAL, Diretrizes e Estratégias para a Implementação do Programa Nacional de Educação. Ministerio do Meio Ambiente. Brasília. 1995;

AGENDA 21 BRASILEIRA: Bases para Discussão. MMA/PNUD. Brasília. 2000;

BRASÍLIA, Programa Nacional de Educação Ambiental. Documento em consulta nacional. 2003;

BRASIL, Constituição Federal de 1988;

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 3ª Edição ampliada, Ed. Saraiva, 2002;

LAGO, Antonio & PÁDUA, José Augusto. O QUE É A ECOLOGIA. São Paulo: Ed. Brasiliensis S.A. 1985.

MILARÉ, Édís. Direito do Ambiente: doutrina, prática, jurisprudência, glossário. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001;

OLIVEIRA, Elísio Márcio de. Educação Ambiental: Uma Abordagem Possível. 2ª Edição. Brasília. Editora da UnB. 2000;

REIGOTA, Marcos. Educação Ambiental: Fragmentos de sua história no Brasil. 1ª Edição. Santa Cruz do Sul. Editora Edunisc. 1998;

REIGOTA, Marcos. Meio Ambiente e preservação social. 2ª Ed. Cortez Editora, 1997

RIO GRANDE DO SUL, Constituição Estadual de 1989;

ROCHA, José Sales Mariano. Manual de Projetos Ambientais. 1ª Edição. Santa Maria. Imprensa Universitária, 1997;

SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual de Direito Ambiental. 2ª Edição revista, atualizada e ampliada. Editora Saraiva. 2003;

VELA, Hugo A. G. & PEREIRA. Pensamento e Prática Ambiental. Imprensa Universitária. UFSM. 2000;

VIEZZER, Moema L. & OVALLES, Omar. Manual Latino-Americano de Educação Ambiental. São Paulo. Editora Gaia Ltda. 1995.